



## TÍTULO DO TRABALHO

**Autores 1 e 2 ou mais**

**Linha de pesquisa**

### RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisas no grupo de sociologia da infância da Universidade do Estado da Bahia, Campus XVII. As leituras teóricas e as investigações em campo, em uma escola pública localizada no município de Bom Jesus da Lapa/BA, com crianças de 09 a 11 anos, coordenação e direção, apontaram para algumas inquietações sobre o imaginário infantil, ampliação da cultura e mudança de 'habitus' por meio de práticas pedagógicas que vão além dos muros escolares. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, os recursos para coleta de dados se deu pela observação direta, entrevistas com questões abertas e diário de campo. Através dos dados analisados foi percebido que as questões que envolvem a ampliação da cultura, neste período geracional (infância) e, maior inserção social, por práticas pedagógicas ressignificadas, podem garantir a ampliação do capital cultural das crianças, de modo a modificar lhes o 'habitus' em seus cotidianos.

**Palavras Chave:** Imaginário infantil – Capital Cultural – Mudança de Habitus.

### 2. Objetivo Geral ou Questão Problema

Entender como as escolas, em Bom Jesus da Lapa/BA, podem ampliar a cultura das crianças de modo a provocar mudanças de 'habitus' que as levem a um conhecimento aprofundado e maior inserção social?

### 3. Metodologia

Este trabalho busca a compreensão de uma realidade apresentada a partir de uma escola pública municipal da referida cidade, entre os meses de agosto e novembro de 2016. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em que se teve como recursos de coleta de dados a entrevista com questões abertas, a observação direta e diário de campo que, segundo Marconi e Lakatos (2011), permitiu melhor apreender o que estava oculto aos olhos da pesquisadora, de modo a desvendar o que se tem como pano de fundo no cenário em questão. Os participantes da pesquisa são crianças de 09 a 11 anos, a direção e coordenação da escola. As categorias de análise serão discutidas à luz das teorias da sociologia da infância, por Ariès (1978), Corsaro (2011), Moyles (2002), Oliveira (2010), Sarmiento (2002), Sarmiento e Veiga (2010); as questões sobre capital cultural e habitus seguirão as orientações teóricas de Bourdieu e Passeron (2014), Cardoso e Souza (2011). Também foi consultada a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/1996 da Educação Nacional. Quanto as crianças participantes da pesquisa, são crianças em situação de pobreza que residem na periferia da referida cidade e estudam na escola localizada nas proximidades de suas residências. Entre elas, muitas que trabalham em época de 'romaria', um tipo de ritual religioso da igreja católica. As romarias são o meio de ganhar dinheiro para o sustento das famílias, são também as mais procuradas pelos fiéis, acontecendo as mais veneradas em agosto e setembro de cada ano.

### 4. Discussão Teórica

Em Bom Jesus da Lapa/BA, há grande necessidade em ampliar o capital cultural das crianças nas escolas. É preciso que se criem políticas públicas de visitas aos locais de reservas ecológicas, ao próprio cerrado que circunda a região, às empresas que aqui estão se instalando, ao agronegócio, aos espaços de discussão da cultura ribeirinha, tanto quanto de comunidades quilombolas, para que expandam seus conhecimentos e sua capacidade de entender e refletir sobre o cotidiano tanto quanto sobre as questões locais. Essa é uma forma de leva-las a ampliar seu capital cultural e, conseqüentemente, mudança de 'habitus' em relação aos valores de preservação e capacidade crítica de reflexão sobre a realidade que as rodeiam.

### 5. Resultados Esperados

As atividades pedagógicas ofertadas na escola são fundamentais para se alargar as experiências das crianças e lhes proporcionar maiores condições de conhecer e refletir sobre um mundo mais complexo que está ao seu redor. Se a criança ressignifica suas experiências lhes dando outro sentido através do imaginário, como a instituição escola pode lhes acrescentar condições de conhecer outros lugares e outras experiências que lhes possam ser pedagogicamente mais prazerosas e amplas? É preciso criar condições de aumentar o capital cultural das crianças através de atividades prazerosas, interessantes e criativas, de modo a despertar-lhes para um mundo mais amplo, a vivenciarem experiências que vão além da rua de casa ou da sala de aula. São atividades de visitação ambiental e cultural, bem como de produções artísticas variadas (teatros, museus e cinemas) que podem expandir o capital cultural das crianças e modificar a composição cultural de seus 'habitus'. Influenciando na forma de entenderem o mundo e viver experiências inusitadas, que não podem financeiramente realizar a partir de suas condições sócio econômica. São atividades que pedagogicamente lhes trarão maior conhecimento de mundo contribuindo para que tenham melhores possibilidades de inserção social. Outro meio de se alcançar maiores condições de alargamento do capital cultural das crianças se dá através da democratização da escola e do ensino. Assim, parte da verba destinada para a escola poderia ser incluída em gastos com a expansão de conhecimentos além dos muros da escola. Através das visitas in loco e atividades culturais e artísticas variadas que lhes ofereçam conhecimentos plurais e diversificados ambientalmente, socialmente e culturalmente.

### Referências

- ARIÈS, P. **História social da infância e da família**. Tradução: D. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT, 1978.
- BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Acesso em 05/04/2018. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)
- BOURDIEU, P; PASSERON, J. C. **A reprodução**: Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: RJ. Vozes, 2014.
- CARDOSO, Luis Fernando ; SOUZA, Jaime Luiz Cunha de. **Viver, aprender e trabalhar**: habitus e socialização de crianças em uma comunidade de pescadores da Amazônia. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 6, n. 1, p. 165-177, jan.-abr. 2011.
- CHARLOT, Bernard. **A mistificação pedagógica**: realidades sociais e processos ideológicos na teoria da educação. Ed. ver. e ampl. Trad. Ma. José A. Ferreira. São Paulo: Cortez, 2013. (Coleção Docência em Formação: saberes pedagógicos/Coordenação Selma Garrido Pimenta)
- CORSARO, William, A. **Sociologia da infância**. Trad. Lia Gabriele Régis Reis. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MOYLES, Janet. **Só brincar?** O papel do brincar na educação infantil. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- OLIVEIRA, Marta, Khol de. **Vygotsky**: aprendizagem e desenvolvimento um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione, 2010.

